

### Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda

Versão número: 3.4

Data de emissão: **07/08/2018** Imprimir data: **20/03/2020** L.GHS.BRA.PT-BR

### SEÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO

#### Identificador do produto

······································	
Nome do produto	8241-W
Sinónimos	SDS Code: 8241-W; 8241-WX25, 8241-WX50, 8241-WX500
Outros meios de identificação	Toalhas Umedecidas com Álcool

#### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	toalhetes de limpeza	
relevantes da substância	toainetes de iimpeza	

#### Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Joacel Comercio de Produtos Industriais Ltda	MG Chemicals (Head office)
Morada	Rua Alberto Santos Dumont, 39 - Vila Sao Joao Caçapava - SP 12281-140 Brazil	9347 - 193 Street Surrey V4N 4E7 British Columbia Canada
Telefone	+(55) 12-3653-5267	+(1) 800-201-8822
Fax	Não Disponível	+(1) 800-708-9888
Website	Não Disponível	www.mgchemicals.com
Correio electrónico	vendas@joacel.com.br	Info@mgchemicals.com

#### Número de telefone de emergência

•	
Associação / Organização	Verisk 3E (Código de Acesso: 335388)
Número de telefone de emergência	+(55) 11 4349 1907
Outros números de telefone de urgência	+(1) 760 476 3962

### **SEÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**

### Classificação da substância ou mistura

### Elementos do rótulo

Elementos do rótulo GHS





#### PERIGO

#### Testemunhos de perigo

H225	Líquido e vapores altamente inflamáveis
H319	Provoca irritação ocular grave
H336	Pode provocar sonolência ou vertigem

### Recomendações de prudência: Prevenção

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P271	Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P240	Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.
P241	Utilize equipamento elétrico/de ventilação/de iluminação à prova de explosão.
P242	Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.
P243	Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P261	Evite inalar as névoas/vapores/aerossóis.
P280	Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

#### Recomendações de prudência: Resposta

P370+P378	Em caso de incêndio: para a extinção utilizar jactos de água.	
P305+P351+P338	EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente comágua durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as,se for fácil. Continue enxaguando.	
P312	P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃOTOXICOLÓGICA/médico.	
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.	
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediata-mente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.	
P304+P340	EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a man-tenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.	

#### Declarações de Precaução: Armazenamento

P403+P235	Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405	Armazene em local fechado à chave.

#### Recomendações de prudência: Eliminação

P501 Eliminar o conteúdo / recipiente em autorizada a recolha de resíduos perigosos ou especiais de acordo com qualquer legislação local,

### SEÇÃO 3 COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

#### Substâncias

Consulte a seção abaixo para composição das misturas

#### Misturas

nº CAS	%[peso]	Nome
67-63-0	70	propano-2-ol

#### **SEÇÃO 4 MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS**

### Descrição das medidas de primeiros socorros

besonição das medidas de primeiros socioros		
contato com os olhos	Se este produto entrar em contato com os olhos:  Lavar imediatamente com água corrente.  Assegurar a irrigação completa do olho afastando as pálpebras e mantendo-as afastadas do olho e movendo-as levantando ocasionalmente as pálpebras inferior e superior.  Se as dores persistirem ou voltarem procurar assistência médica.  A remoção de lentes de contato após danos oculares deve ser realizada apenas por pessoal especializado.	
Contato com a pele	Se ocorrer contato com a pele ou cabelo:  Lave a pele e o cabelo com água correntes (e sabão se disponível).  Procure assistência médica no caso de irritação.	
Inalação	<ul> <li>Se inalar fumos ou produtos de combustão saia da área contaminada.</li> <li>Geralmente não são necessárias outras medidas.</li> </ul>	
Ingestão	<ul> <li>Dê imediatamente um copo com água.</li> <li>Geralmente não são necessários primeiros socorros. Em caso de dúvida contatar um Centro de Informação sobre Envenenamentos ou um médico.</li> <li>Se o vômito espontâneo for eminente ou ocorrer, colocar a cabeça do paciente para baixo e abaixo do nível das ancas de modo a evitar uma possível aspiração do vômito.</li> </ul>	

### Notas para o médico

Em casos de exposições agudas ou de curta duração e repetidas ao isopropanol:

- O surgimento rápido de insuficiência respiratória e hipotensão apontam para a ocorrência de ingestões graves que necessitam de uma análise cuidadosa das funções cardíacas e respiratórias com acesso imediato ao nível endovenoso.
- A absorção rápida bloqueia a eficiência da emése ou da lavagem gástrica quando estas são feitas duas horas após a ingestão. O carvão activado e os catárticos não são úteis do ponto de vista clínico. O ipecac é mais eficiente quando administrado 30 minutos após a ingestão.
- Não existem antídotos.
- O tratamento deverá ser de apoio. Tratar da hipotensão com fluídos e em seguida com vasosupressores. Seguir o estado respiratório com atenção durante as primeiras horas; monitorar os gases dissolvidos no sangue e os volumes.
- Figure 1 Em pacientes com sangramento gastrointestinal deve fazer-se lavagem com água gelada e administrar-se níveis seriados de hemoglobina.

## SEÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

#### Meios de extinção

- ► Espuma estável de álcool.
- ▶ Pó químico seco
- ▶ BCF (onde a regulamentação permitir).
- Dióxido de Carbono.
- Spray ou nuvem de água Apenas incêndios grandes.

#### Para PEQUENOS INCÊNDIOS:

Químico seco, CO2, água vaporizada ou sob a forma de espuma.

#### Para GRANDES INCÊNDIOS:

Água vaporizada, vapor ou espuma.

#### Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo

Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívias clorinadas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.

#### Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
- ▶ Usar máscara respiratória e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
- ▶ Combater o incêndio a partir de uma distância segura utilizando proteção adequada.
- ▶ Se for seguro, desligar o equipamento elétrico até deixar de haver perigo de incêndio.
- ▶ Usar água sob a forma vaporizada para controlar o incêndio e arrefecer a área adjacente.
- ▶ Evitar a vaporização de água em acumulações de líquido.
- ▶ NÃO se aproxime de contentores que possam estar quentes.
- ► Arrefecer os contentores expostos ao fogo com água vaporizada a partir de uma área protegida.
- ▶ Remover os contentores do meio do incêndio, apenas no caso de ser seguro.

# Perigo de Incêndio/Explosão

Combate ao Incêndio

- Combustível.
- ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama.
- ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores.
- ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO).
- ► Pode emitir fumo irritante.
- ▶ Os vapores que contenham materiais comustíveis podem ser explosivos.

Produtos da combustão incluem:

dióxido de carbono (CO2)

outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.

AVISO: Longos períodos em contato com o ar e a luz pode resultar na formação de peróxidos potencialmente explosivos.

### SEÇÃO 6 MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

#### Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

### Métodos e materiais de confinamento e limpeza

**Derrames Pequenos** 

#### ▶ Remover todas as fontes de ignição.

- NÃO tocar nem andar sobre o material derramado.
- ▶ Limpar os derramamentos ou vazamentos imediatamente.
- ► Evitar o contato com a pele e com os olhos.
- Impedir a formação de nuvens de pó.
- Utilizar uma pá limpa (de preferência que não provoque faísca) para colocar o material num contentor limpo e seco e cobrir sem selar completamente.
- Remover os contentores da área de derrame.
- Controlar o contato pessoal através do uso de equipamento protector.

#### Classe Química: alcoóis e glicóis

Para libertação no solo: absorventes recomendados, listados de acordo com a ordem de prioridade.

#### DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - PEQUENO

#### **Derrames Grandes**

polímero 'cross-linked'- partícula	1	pá	pá	R, W, SS
polímero 'cross-linked'- almofada	1	manta	forquilha	R, DGC, RT
Argila absorvente - partícula	2	pá	pá	R,I, P
fibra de madeira - almofada	3	manta	forquilha	R, P, DGC, RT
fibra de madeira tratada - almofada	3	manta	forquilha	DGC, RT
vidro poroso - almofada	4	manta	forquilha	R, P, DGC, RT

DERRAMAMENTO DE LÍQUIDO EM TERRA - MÉDIO

polímero 'cross-linked'- partícula	1	ventilador	vagão transportador	R,W, SS
polipropileno - partícula	2	ventilador	vagão transportador	W, SS, DGC
Argila absorvente - partícula	2	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC
polipropileno - mat	3	ventilador	vagão transportador	DGC, RT
mineral expandido - partícula	3	ventilador	vagão transportador	R, I, W, P, DGC
Poliuretano - mat	4	ventilador	vagão transportador	DGC, RT

DGC: Ineficiente nos locais onde o solo esteja densamente coberto

R: Não reutilizável

I: Não incinerável

P: Eficiência reduzida na presença de chuva

RT: Ineficiente em terrenos de superfície irregular

SS: Não utilizar em locais de ambiente sensível

W: Eficiência reduzida na presença de vento

Referência bibliográfica: 'ABSORVENTEs for Liquid Hazardous Substance Cleanup and Control; R.W Melvold et al: Pollution Technology Review No. 150: Noyes Data Corporation 1988

- ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar.
- ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.
- NÃO tocar ou andar sobre material derramado
- ▶ Controlar o contato pessoal através do uso de equipamento protector.
- ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.
- Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
- Aumentar a ventilação.
- ▶ Parar o derrame, apenas se for seguro.
- Usar água sob a forma vaporizada para dispersar o vapor.
- Confinar ou absorver o derrame com areia, terra ou vermiculite.
- Utilizar apenas pás que não provoquem faíscas e equipamento à prova de explosão.
- Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem.
- ▶ Recolher resíduos sólidos e acondicionar em contentores selados para eliminação.
- Lavar a área e impedir a entrada do líquido nos drenos.
- Após as operações de limpeza, descontaminar e lavar toda a roupa e equipamento protector antes de o quardar e reutilizar.
- Avisar os serviços de emergência se ocorrer contaminação dos drenos ou dos cursos de água.

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

#### **SEÇÃO 7 MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**

### Precauções para manuseio seguro

Manuseamento Seguro

- Evitar o contato, incluindo a inalação.
- ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de sobre-exposição.
- ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a acumulação em cavidades e fossas.
- NÃO entrar em espaços confinados antes do ar ser analisado
- ► IMPEDIR que o material entre em contato com humanos, comida exposta ou utensílios de comida.
- Evitar fumar, utilizar fontes luminosas desprotegidas ou fontes de ignição.
- ► NÃO comer, beber ou fumar aquando do seu manuseamento
- Evitar o contato com materiais incompatíveis.
- Manter os contentores selados com segurança quando não estiverem a ser utilizados.
- Evitar danos físicos nos contentores.
- ► Após manuseamento, lavar sempre as mãos com sabão e água.
- As roupas de trabalho devem de ser lavadas separadamente.
- Lavar as roupas contaminadas antes da sua reutilização.
- Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional.
- ▶ Obedecer às instruções de armazenamento e manuseamento recomendadas pelo fabricante.
- As condições ambientais deverão ser regularmente verificadas tendo em conta os níveis de exposição de referência de modo a garantir que são mantidas condições de trabalho seguras.

#### PARA QUANTIDADES PEQUENAS:

- ▶ Armazenar num armário à prova de fogo dentro do edifício, ou num quarto construído à prova de combustão.
- ▶ Possuir extintores de fogo portáteis adequados na zona de armazenamento ou na sua proximidade.

#### PARA ARMAZENAMENTO DE EMBALAGENS:

- ▶ Guardar nos contentores originais, numa zona autorizada e à prova de fogo.
- ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição.
- NÃO armazenar em covas, depressões, caves ou áreas onde os vapores possam ficar confinados. Manter os contentores selados com segurança.

### **Outras Informações**

- Armazenar longe de materiais incompatíveis, numa área refrigerada, seca e bem ventilada.
- Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de vzamentos ou derramamentos com regularidade.
- Forteger os contentores das condições atmostéricas e da exposição directa do sol a menos que: (a) as embalagens sejam de metal ou de plástico; (b) as embalagens estejam fechadas de forma segura e não sejam abertas na zona de armazenamento; (c) sejam tomadas medidas adequadas para assegurar que a água da chuva, que pode ficar contaminada com compostos perigosos, seja recolhida e eliminada de modo seguro.
- Assegurar medidas de controle adequadas para impedir o armazenamento prolongado de compostos perigosos.
- ▶ Respeitar as recomendações de armazenamento e manuseamento do fabricante

#### Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

### Recipiente apropriado

NÃO usar contentores galvanizados ou de alumínio.

Para materiais e sólidos de viscosidade baixa:

Os contentores e as vasilhas de plástico deverão possuir cabeças não removíveis

Sempre que uma lata for usada como embalagem interna, deverá possuir um fecho de enroscar.

Para materiais com viscosidade de pelo menos 2680 cSt. (23°C):

- Empacotamento com parte superior removível;
- Podem usar-se latas com fechos de fricção

Quando se utilizarem embalagens combinadas, deverá existir material inerte de absorção suficiente para absorver completamente algum derrame que possa surgir, com excepção dos casos em que a embalagem externa é uma caixa de plástico moldada à medida ou no caso das substâncias não serem incompatíveis com o plástico. Todas as embalagens combinadas dos grupos de Empacotamento I e II devem de conter material para acondicionamento.

# Incompatibilidade de armazenamento

Evitar o armazenamento com ácidos fortes, ácidos de cloro, ácidos anidrídicos, agentes oxidantes.

Os alcoóis secundários e alguns alcoóis primários ramificados podem produzir peróxidos potencialmente explosivos após exposição à luz e/ou

### SEÇÃO 8 CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

#### Parâmetros de controle

#### LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

#### DADOS DOS INGREDIENTES

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)	propano-2-ol	Álcool isopropílico	Não Disponível	Não Disponível	310 ppm / 765 mg/m3	Р

#### LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
propano-2-ol	Isopropyl alcohol	400 ppm	2000* ppm	12000** ppm
Ingrediente	IDLH originais	1	DLH revista	

# propano-2-ol 2,000 ppm Não Disponível

#### DADOS DOS MATERIAIS

#### Controle da exposição

#### Medidas de controle de engenharia

### Proteção Individual









### Proteção de vista e rosto

- ▶ Óculos de proteção com escudos laterais.
- Óculos para proteção contra produtos químicos.
- As lentes de contato s\u00e3o particularmente perigosas; as lentes macias podem absorver agentes irritantes e todas as lentes os concentram N\u00e3O USAR lentes de contato.

#### Proteção de pele

### Ver Protecção das Mãos abaixo

A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, Espessura da luva e  $\cdot$  destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS / NZS 2.161,1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS / NZS 2161/10/01 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luya não é necessariamente um bom preditor de resistência luya para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luya, do tipo luya e o modelo de luya. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a selecão da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar proteção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados, . Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária guando há uma

mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luyas devem ser vestidas somente com as mãos

limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.

#### Proteção Corporal

	Usar luvas de proteção física, ex. Cabedal Usar calçado de segurança.
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras Proteções Individual	<ul> <li>▶ Fatos macaco.</li> <li>▶ Unidade de lavagem dos olhos.</li> <li>▶ Creme de proteção.</li> <li>▶ Creme de limpeza da pele.</li> </ul>

#### Material (ais) recomendados

#### ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A seleção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: 'Forsberg Clothing Performance Index'.

Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na seleção gerada por computador:

#### 8241-W Toalhas Umedecidas com Álcool

Material	СРІ
NEOPRENE	A
NITRILE	A
NITRILE+PVC	A
PE/EVAL/PE	A
PVC	В
NAT+NEOPR+NITRILE	С
NATURAL RUBBER	С
NATURAL+NEOPRENE	С

<sup>\*</sup> CPI - Chemwatch Performance Index

A: Melhor seleção

B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua

C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de fatores, deverá ser feita uma deleção final baseada em observação detalhada - \* se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco

#### Protecção das vias respiratórias

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

### SEÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

#### Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (Water = 1)	0.865
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limite de odor	>0.44 ppm	Temperatura de auto-ignição (°C)	425
pH (como foi fornecido)	Não Disponível	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	3.1
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	>81.8	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	18	gosto	Não Disponível
Taxa de evaporação	1.5 BuAC = 1	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Altamente inflamável.	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite superior de inflamabilidade ou explosividade	12	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite inferior de inflamabilidade ou explosividade	2	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de vapor	4.2	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade de vapor	2.1	VOC g/L	Não Disponível

<sup>\*</sup> se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, fatores como a 'sensação' ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

#### **SEÇÃO 10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Reactividade	Ver secção 7
Estabilidade química	<ul> <li>Presença de materiais incompatíveis.</li> <li>O produto é considerado estável.</li> <li>Não ocorrerá polimerização perigosa.</li> </ul>
Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7
Condições a serem evitadas	Ver secção 7
Materiais incompatíveis	Ver secção 7
Produtos perigosos da decomposição	Ver secção 5

#### SEÇÃO 11 INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação do tracto respiratório (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, é necessária uma boa prática de higiene para que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam tomadas medidas de controle adequadas no local de trabalho.

#### Inalado

Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.

Os álcoois alifáticos com mais de 3 carbonos provocam dores de cabeça, tonturas, sonolência, fraqueza muscular e delírio, depressão central, coma, ataques e alterações de comportamento. Poderão seguir-se depressão e falha respiratória, bem como baixa pressão sanguínea e ritmo cardíaco irregular. Já foram observados náuseas e vómitos bem como danos renais resultantes de uma elevada exposição. Os sintomas são tanto mais agudos quanto maior o número de carbonos do álcool.

### Ingestão

A sobre-exposição a álcoois lineares gera sintomas ao nível do sistema nervoso central. Estes incluem dor de cabeça, fraqueza muscular e descoordenação, vertigens, confusão, delírio e coma. Os sintomas digestivos poderão incluir náuseas, vómitos e diarreia. A aspiração é muito mais perigosa que a ingestão porque podem ocorrer danos pulmonares e a substância é absorvida para o organismo. Os álcoois com estruturas cíclicas e os álcoois secundários e terciários podem causar sintomas mais graves, à semelhança dos álcoois de maior peso molecular.

A ingestão do líquido pode provocar aspiração para os pulmões com o risco associado de pneumonite química; poderão resultar graves consequências. (ICSC13733)

(Não existe uma dose oral LD50, em qualquer espécie animal) O material NÃO foi classificado por Directivas da Comunidade Europeia ou outros sistemas de classificação como 'prejudicial por ingestão'. Tal deve-se à falta de evidências humanas ou animais que o corroborem. O material poderá ser prejudicial para a saúde do indivíduo se for ingerido, especialmente no caso da existência de lesões prévias em alguns órgãos (ex. Fígado, rins). As actuais definições de substância tóxica ou prejudicial baseiam-se geralmente em doses capazes de gerar mortalidade em vez de doses geradoras de morbidade (doença, mal-estar). O desconforto do tracto gastrointestinal pode provocar náuseas e vómitos. No entanto, num local de trabalho a ingestão de quantidades insignificantes não deverá ser motivo de preocupação.

#### Contacto com a pele

Apesar de se pensar que o contato com a pele não deverá ter efeitos prejudiciais para a saúde ou provocar irritação da pele (segundo Directivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). Ainda assim, boas práticas de higiene requerem uma exposição mínima e a utilização de luvas adequadas no local de trabalho.

A maior parte dos alcoóis liquidos parece actuar como irritantes da primários da pele em humanos. Em coelhos ocorre absorção percutânea significativa mas tal aparentemente não se verifica no homem.

Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.

A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistêmicos com efeitos prejudiciais. Examinar a pele antes de usar o material e assegurar que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.

### Olho

Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.

#### Crónico

A exposição a este produto durante longos períodos não parece produzir efeitos crónicos adversos sobre a saúde (segundo classificação de Directivas da UE usando modelos animais); no entanto, e como medida preventiva, a exposição seja por que via for deverá ser minimizada.

8241-W Toalhas	Umedecidas
	com Álcool

Não Disponível Não Disponív	vel

#### propano-2-ol

TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
dérmica (ratazana) LD50: =12800 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 10 mg - moderate
Inalação LC50: (ratazana) 72.6 mg/l/4h <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 100 mg - SEVERE
oral (ratazana) LD50: =4396 mg/kg <sup>[2]</sup>	Eye (rabbit): 100mg/24hr-moderate
	Skin (rabbit): 500 mg - mild

#### Legenda:

1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 \* Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

### PROPANO-2-OL

Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alergénica conhecida como síndroma da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.

O material pode provocar irritação cutânea após uma exposição prolongada ou repetida e por contato pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele.

Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos.

A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.

toxicidade aguda	×	Carcinogenicidade	×
Corrosão/irritação da pele	×	Toxicidade à reprodução	×
Lesões oculares graves/irritação ocular	<b>✓</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	<b>✓</b>
Sensibilização respiratória ou à pele	×	Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	×
Mutagenicidade em células germinativas	×	Perigo por aspiração	×

Legenda

— Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 — Os dados necessários para fazer a classificação disponível

### SEÇÃO 12 INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

#### **Ecotoxicidade**

8241-W Toalhas Umedecidas	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES		VALOR		FONTE	
com Álcool	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível Não		Não Disponível Não D		Não Dis	sponível
	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES			VALOR		FONTE
propano-2-ol	LC50	96		Peixes		9-640mg/L		2
	EC50	48		crustáceos		12500mg/L		5
	EC50	96		Não Disponível		993.232mg/l	_	3
	EC0	24		crustáceos		5-102mg/L		2
	NOEC	5760		Peixes		0.02mg/L		4
Legenda:	Extracted from 1 ILIC	LID Toxicity Data 2 Furone FCHA Registered S	Substances	- Ecotoxicologic	al Informa	tion - Aquatic	Toxicity 3	FPIM/INI SI

Legenda

Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água

#### Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
propano-2-ol	BAIXO (meia-vida = 14 dias)	BAIXO (meia-vida = 3 dias)

#### Potencial bioacumulativo

Ingrediente	Bioacumulação
propano-2-ol	BAIXO (LogKOW = 0.05)

### Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
propano-2-ol	ALTO (KOC = 1.06)

### SEÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

#### Métodos recomendados para destinação final

descarte de Produto / Embalagem A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.

Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controles - o utilizador deverá investigar a:

- ► Redução
- ▶ Reutilização
- ► Reciclagem
- ► Eliminação (se tudo o resto falhar)

Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.

IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.

Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.

Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser levadas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.

- Reciclar sempre que possível.
- Consultar fabricante acerca das opções de reciclagem ou a autoridade local ou regional responsável pela gestão de resíduos com vista à eliminação, se não for encontrado nenhum tratamento ou instalação para eliminação.
- ► Tratar e neutralizar numa fábrica de tratamento autorizada. O tratamento deve incluir: colocação num aterro autorizado ou incineração num equipamento autorizado (após mistura com material combustível adequado).
- ▶ Descontaminar os contentores vazios. Obedecer a todas as instruções de segurança indicadas até a limpeza e destruição dos contentores.

### SEÇÃO 14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

#### Etiquetas necessárias

Não regulamentado por terra (UN), Determinações Especiais 216 Não regulamentado por aéreo (ICAO-IATA), Determinações Especiais A46 Não regulamentado por marítimo (IMDG), Determinações Especiais 216

### Transporte por terra (UN)

Número ONU	3175	
Designação oficial de transporte da ONU	SÓLIDOS ou misturas de sólidos CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação inferior ou igual a 60 °C (tais como preparações e resíduos), N.S.A. (contém propano-2-ol)	
Classes de perigo para efeitos de transporte	classe 4.1 Sub-risco Não Aplicável	
Grupo de embalagem	п	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais 216; 274  quantidade limitada 1 kg	

### Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

Número ONU	3175		
Designação oficial de transporte da ONU	SÓLIDOS ou misturas de sólidos CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação inferior ou igual a 60 °C (tais como preparações e resíduos), N.S.A. (contém propano-2-ol)		
Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA 4.1 Subrisco ICAO/IATA Não Aplicável Código ERG 3L		
Grupo de embalagem	1		
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável		
Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais Instruções de Embalagem Apenas Carga Quantidade Máxima Qtd./Embalagem Instruções de Embalagem Passageiro e Carga Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	A46 448 50 kg 445 15 kg Y441 5 kg	

#### Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

Número ONU	3175
• ,	SÓLIDOS ou misturas de sólidos CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL com um ponto de inflamação inferior ou igual a 60 °C (tais como preparações e resíduos), N.S.A. (contém propano-2-ol)

Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG 4.1 Subrisco IMDG Não Apl	icável
Grupo de embalagem	п	
Perigo ao meio ambiente	Não Aplicável	
Precauções especiais para o utilizador	Número EMS  Determinações Especiais  Quantidade Limitada	F-A , S-I 216 274 1 kg

#### Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

### SEÇÃO 15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

### Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

#### PROPANO-2-OL ENCONTRA-SE NAS SEGUINTES LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC

Brasil Limites De Exposição Ocupacional (Português)

#### estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (propano-2-ol)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	sim
Legenda:	Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)

### **SEÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES**

Data de revisão	20/03/2020
Data Inicial	24/03/2017

### outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comitê de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos fatores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controles de engenharia disponíveis no momento.

### Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado

PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo

IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo

TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.

IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações

OSF: Fator de Segurança Odor

NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível

TLV: Valor Limite

LOD: Limite de detecção OTV: Valor Limiar olfativo

OTV: Valor Limiar olfativo BCF: O fator de bioconcentração BEI: Índice de Exposição Biológica